



SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ



Informativo oficial do Sinttel-ES nº 573 - www.sinttel.org - 09 de abril de 2009

Empregados da Brasil Center deram um basta!

Piso mer-re-ca foi recusado por 61,13% dos trabalhadores

Sinttel já enviou ofício à direção da empresa, apresentando os resultados da votação em que a proposta patronal foi recusada pela maioria dos empregados. Sindicato solicitou a retomada das negociações salariais. A data base é 1º de abril.

O que se viu na segunda-feira, dia 06/04 na portaria da Brasil Center, em Vila Velha deixaria orgulhoso qualquer sindicato combativo: os trabalhadores dispostos a lutar para melhorar os salários.

Foi assim que 1.073 empregados do maior call center do Estado, empresa criada pela Embratel em 1988, participaram da vota-

ção que decidiu recusar a proposta de reajuste do piso e dos demais salários.

Insatisfação

Dos que votaram, 61,13% não aceitaram receber o piso merrreca e o reajuste abaixo da inflação. Preferiram lutar para melhorar a proposta econômica do Acordo Coletivo, afinal ele valerá pelos próximos 365 dias.

Apesar de um grupo de empregados, (a maioria chefes) ameaçar descaradamente os companheiros de demissão, a revolta era clara: ninguém aceita ganhar menos que o salário mínimo! E o que a empresa fez em fevereiro e março foi uma covardia com centenas de famílias. A pressão não adiantou.

NÃO CONTA PRO PATRÃO, SENÃO É DEMISSÃO!



Demissão é arma de patrões COVARDES

Brasil Center mostra a sua verdadeira face: demite - em represália - empregados que recusaram sua proposta!

COM A DECISÃO DE VOCES TEMOS DE FAZER SACRIFÍCIOS



Durante a terça-feira (dia 07/04), o Sinttel recebeu muitos telefonemas de trabalhadores da Brasil Center denunciando as demissões que a empresa covardemente está fazendo, em represália à decisão dos empregados que não aceitaram o piso merrrrreca de R\$ 485.

Mesmo na assembléia

de votação, a chefia foi para o meio dos trabalhadores com megafone e todas as ameaças defender a proposta medíocre da empresa e reprimir a livre manifestação. Eles diziam ao megafone: "Cuidado! você pode ser demitido. Portanto vote Sim, na poposta da empresa".

Uma afronta ao LIVRE

direito de organização sindical previsto na Constituição Federal, mas que a empresa sempre negava. Agora não dá mais!

O Sinttel está denunciando a Brasil Center no Ministério Público do Trabalho, por essas atitudes ilegais e arbitrárias praticadas contra os empregados.



Demissão é prática abusiva na Brasil Center

Durante o ano de 2008, dos 1,2 mil trabalhadores da empresa, 458 foram demitidos. Esse foi o número de homologações de rescisões de contratos feitas no Sinttel, para os empregados com mais de um ano de carteira assinada. Isso representa uma rotatividade "tour over" de 38% da mão-de-obra

A repressão e as ameaças de demissões esbravejadas pelas "chefias" da Brasil Center na assembléia do dia 06, confirmaram, na presença dos diretores do Sinttel, o que se fazia veladamente. Ou seja, a empresa praticava escondido e quando era cobrada pelo Sinttel dizia ser tudo "mentira".

Os abusos praticados pela Brasil Center contra os seus representantes não se limitam à demissão. Para sair da empresa, depois que foi dispensada, a pessoa é escoltada para fora do prédio como se fosse um bandido.

Os trabalhadores que são demitidos contam que não podem voltar ao posto de trabalho nem para pegar um objeto que, por acaso,



tenham esquecido. Despedir-se dos amigos, nem pensar!

O empregado (a) sai escurraçado, como se tivesse cometido um crime e sendo punido com a demissão.

Outras arbitrariedades

Segundo o bilhete de um trabalhador, que chegou até o Sindicato "o maior problema da empre-

sa hoje é o salário. Nunca sabemos quando vai aumentar. A empresa sonega todo tipo de informação".

Outra reclamação é quanto à pausa de 20 minutos para alimentação. Segundo o bilhete, os empregados engolem a comida e saem correndo para bater o "for-ponto", que marca o tempo destinado ao lanche. Sem contar que a lanchonete da

empresa não tem suficiente capacidade de atendimento para todos os Reps.

O trabalhador questiona o desrespeito dos supervisores, das mudanças bruscas de metas, dos maus tratos sofridos pela categoria.

Ele denuncia também o tal sorteio de feriado, ou seja, o sorteio que revela quem vai trabalhar durante o feriado, já que folgam uma vez na semana.

Procure seus direitos

Se você foi demitido e sua homologação não foi feita no Sindicato, e quiser fazer denúncias ou buscar a reparação por algum direito que a empresa desrespeitou, procure o Sinttel. Você será orientado pelos profissionais do Sindicato.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel.org

presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Tiragem: Hum mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499

O papel do Sinttel é levar até os patrões as reivindicações dos trabalhadores e mostrar o que é bom ou ruim para que a categoria decida

O papel do Sindicato é defender incondicionalmente os direitos dos trabalhadores e representá-los junto às empresas. Por exemplo, em períodos de Campanha Salarial é o Sindicato quem negocia o reajuste que deverá ser repassado e também so-

mente o Sindicato pode negociar com os patrões qualquer mudança que as empresas resolvam implementar, seja de jornada de trabalho, horário, etc. Nesses casos, o Sindicato avalia o que é melhor, discute com a categoria nas assembléias e juntos deci-

dem o que deve ser feito.

Questão de classe

Os trabalhadores sabem que seus interesses são diferentes dos interesses dos patrões, por isso, é tão importante ser sindicalizado e fortalecer as lutas da classe trabalhadora.